

## **SALDO DAS CONTAS PÚBLICAS EM 2018 MELHORA 475 ME FACE A 2017**

Em 2018 a execução orçamental em contabilidade pública das Administrações Públicas (AP) registou um saldo de -2 083 milhões de euros (ME), representando uma melhoria de 475 ME face a 2017, explicada por um crescimento da receita (5,2%) superior ao aumento da despesa (4,5%).

### **Crescimento da receita traduz o crescimento da atividade económica e do emprego**

A receita fiscal cresceu 4,9% devido ao aumento da receita do IRS (5,6%), do IVA (4,1%) e do IRC (10,2%). A evolução positiva da receita fiscal, apesar da redução das taxas de IRS e da manutenção das principais taxas de imposto, reflete o bom momento da economia portuguesa.

A receita de contribuições para a Segurança Social aumentou 7,6%, em resultado do forte crescimento do emprego. Este crescimento é tanto mais assinalável porquanto se segue a um forte crescimento em 2017, de 6,3%.

### **Crescimento da despesa explicado pelo SNS, investimento público e prestações sociais**

A despesa cresceu 4,5% explicada pelo forte aumento da despesa do SNS (+4,9%, acima do crescimento de 3,1% previsto no OE 2018), atingindo 10 070 ME, pela primeira vez um valor semelhante ao máximo anteriormente atingido no período pré-Programa de Ajustamento (ver caixa).

A evolução da despesa é também explicada pelo elevado crescimento de +17,1% do investimento público na Administração Central e Segurança Social<sup>1</sup>, e pelas despesas com prestações sociais (+6,8%), destacando-se a criação da prestação social para a inclusão e o aumento do abono de família.

---

<sup>1</sup> Excluindo PPP

### **Despesas com pessoal e pensões**

A despesa com salários cresceu 2,5% na Administração Central, em resultado do descongelamento das carreiras e da reposição do valor de outras prestações, como as horas extraordinárias. O aumento das despesas com pessoal no SNS e nos estabelecimentos escolares representou 75% do total do aumento da despesa.

Destaca-se a despesa com pessoal no SNS que cresce 5,3% explicado pelo forte crescimento do número de enfermeiros e médicos, pelo aumento do valor pago no SNS referente às horas extraordinárias, horas de qualidade e à criação de um novo subsídio para enfermeiros especialistas.

A despesa com pensões da Segurança Social cresce 3% e com as pensões da CGA cresce 1,7%, refletindo o facto de, pela primeira vez na última década, a grande maioria dos pensionistas ter aumentos superiores à inflação e também os aumentos extraordinários de pensões.

### **Investimento e aquisição de bens e serviços**

As despesas com investimento e aquisição de bens e serviços registou um forte crescimento em empresas na área dos transportes como a Metropolitano de Lisboa (+33,7%) e a Infraestruturas de Portugal (+34,2%), para o qual contribuiu a aposta no investimento na ferrovia (+80%).

A despesa no setor da Cultura tem um forte aumento de 12,1%, o mesmo acontecendo com as forças de segurança, nomeadamente a Polícia Judiciária (+59,8%) e a GNR (+29,6%).

### **Pagamentos em atraso nos hospitais públicos diminuem 353 ME atingindo valores próximo dos mínimos históricos.**

Os pagamentos em atraso reduziram-se acentuadamente em 365 ME face a igual período do ano anterior, explicada pela redução de 353 ME nos hospitais E.P.E. de 837 ME em 2017 para 484 ME em 2018.



## EVOLUÇÃO DA DESPESA DO SNS

### Despesa do SNS aumenta 4,9% em 2018

Em 2018 a despesa efetiva do Serviço Nacional de Saúde aumentou 470 ME (+4,9%, acima do crescimento de 3,1% previsto no OE 2018) totalizando 10 070 ME, atingido pela primeira vez um valor semelhante ao do período anterior ao programa de ajustamento. Esta evolução é explicada pelo aumento das despesas com pessoal em 203 ME e do fornecimento de serviços externos em 235 ME.

Destaca-se o elevado crescimento das despesas com pessoal, 5,3%, em resultado do aumento do número de enfermeiros (+1 252) e médicos (+601), e da reposição de direitos com o descongelamento das carreiras, o aumento do valor pago pelas horas extraordinárias e pelas horas de qualidade, e a criação de um novo subsídio dos enfermeiros especialistas.

### Despesa do SNS aumenta 12% entre 2015 e 2018

#### Aumento da despesa pública explicado pelo reforço do SNS

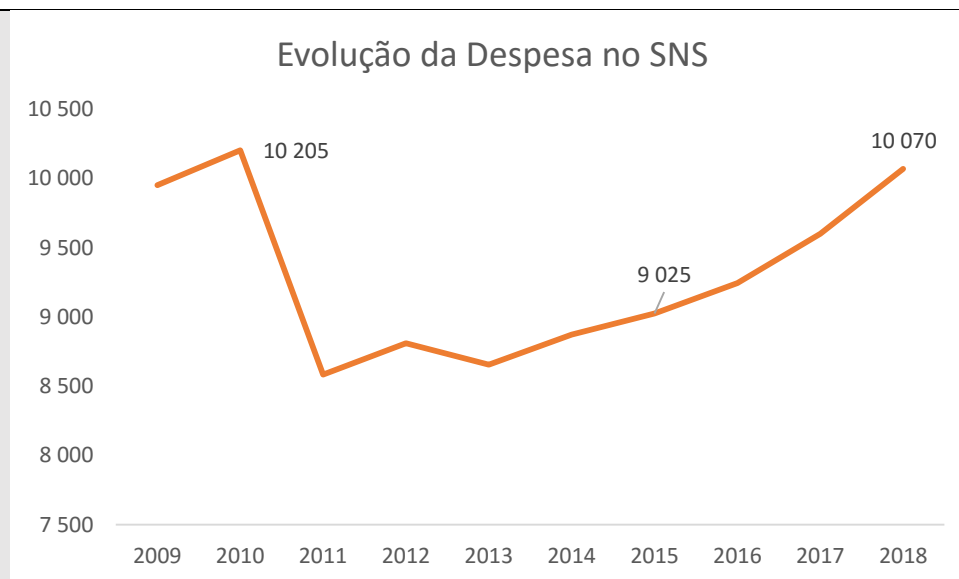
O SNS representou a grande aposta do Estado em termos orçamentais.

**Entre 2015 e 2018 o aumento de despesa com saúde explicou 60% de todo o aumento da despesa corrente primária da Administração Central, o que compara com o peso da despesa no SNS na despesa primária total da AC de 24%.**

Entre 2015 e 2018 a despesa corrente primária da AC aumentou 1 745 ME, tendo a despesa do SNS representado 1 045 ME daquele valor.

Este expressivo crescimento da despesa de 12% permitiu, em apenas 3 anos, inverter a acentuada redução da despesa do SNS em resultado do programa de ajustamento.

Entre 2010 e 2015 a despesa no SNS diminuiu 1 179 ME, uma redução de 12%, traduzindo-se numa redução quer das despesas pessoal de 467 ME (-11,9%), quer dos fornecimentos e serviços externos de 498 ME (-8,6%).



Evolução da despesa do SNS entre 2010 e 2018									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Despesa total do SNS	10 205	8 584	8 811	8 654	8 872	9 025	9 244	9 601	10 070
Despesas com o pessoal	3 935	3 204	3 316	3 467	3 465	3 467	3 655	3 844	4 048
Aquisição de bens e serviços	5 820	5 231	5 209	5 034	5 153	5 322	5 374	5 550	5 786

### Mais recursos humanos, mais medicamentos inovadores e novos equipamentos

As despesas com pessoal cresceram 580 ME, mais 17% do que em 2015, ultrapassando o anterior máximo de 2009.

Este aumento representa um esforço extraordinário com a contratação de novos profissionais, a melhoria das condições de trabalho (valorização das horas extra, horas de qualidade e redução do período normal de trabalho) que deve ser valorizado por todos os profissionais do SNS.

O aumento, entre dezembro de 2015 e dezembro de 2018, cerca de 8 500 profissionais das diferentes áreas (+7%), entre os quais cerca de 2 400 médicos e 4 030 enfermeiros, são apenas exemplos claros deste esforço.

A despesa com fornecimentos e serviços externos aumentou em 463 ME, mais 9%, no mesmo período. Esta evolução reflete o aumento da despesa em medicamentos, meios de diagnóstico, e outros serviços.

O reforço em recursos humanos, bem como o investimento em equipamentos e tecnologias de saúde, constituem um compromisso sério no sentido de aumentar e melhorar o acesso e a qualidade na prestação de cuidados no Serviço Nacional de Saúde.

Lisboa 25 janeiro 2019

Mónica Paredes

Miguel Pinto

Assessoria de Imprensa

Gabinete do Ministro das Finanças

Av. Infante D. Henrique, 1

1149-009 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 881 68 61 / + 351 21 881 69 37

FAX + 351 21 881 68 19

[www.portugal.gov.pt](http://www.portugal.gov.pt)